

CØRE - Quem Nunca

tom:

Intro: Dm7 Gm Am Dm7

Essa é um lembrete pra mim
 Pra eu não mergulhar mais assim
 Tão profundamente em amores rasos
 Pulando de ponta

Crente que não vai ter fim
 O amor nasce ingênuo baby
 Cresce e vira casa
 Morre enquanto chama
 Mas sobrevive como brasa

O medo da morte nos torna crianças
 Seres humanos imperfeitos
 E o medo de não ser correspondido
 Segue crescendo no meu peito
 Será que ela vai gostar

Do meu jeito louco
 Mas também se não gostar
 Vou saber que era pouco

O amor é mais que um caminho
 É ter onde andar
 É mais que harmonia, é dividir o mesmo ar
 É mais que uma divisão, é multiplicar
 Dura mais que o tempo
 E tem o dom de eternizar

Quem nunca escondeu um sentimento
 Um inverno por fora
 E um verão queimando dentro
 Espero que esse amor
 Saiba como agir
 Porque o destino já tentou
 Resta deixar fluir

Quem nunca escondeu um sentimento

Acordes

Um inverno por fora
 E um verão queimando dentro
 Espero que esse amor
 Saiba como agir
 Porque o destino já tentou
 Resta deixar fluir

Quantas palavras faltam
 Numa boca cheia de imagens
 Medos que me cegaram
 Hoje enxergo que foi a coragem
 Que me fez chegar aonde eu cheguei
 Sempre distante da perfeição
 Evoluindo a cada distração

Eu sou um amador e não sei como amar
 Mas aprendi a amar a dor
 Sem ter que me sufocar

O problema é que o problema vem e te seduz
 Quatro letras camufladas que ninguém traduz

Quem nunca escondeu um sentimento
 Um inverno por fora
 E um verão queimando dentro
 Espero que esse amor
 Saiba como agir
 Porque o destino já tentou
 Resta deixar fluir

Quem nunca escondeu um sentimento
 Um inverno por fora
 E um verão queimando dentro
 Espero que esse amor
 Saiba como agir
 Porque o destino já tentou
 Resta deixar fluir

